



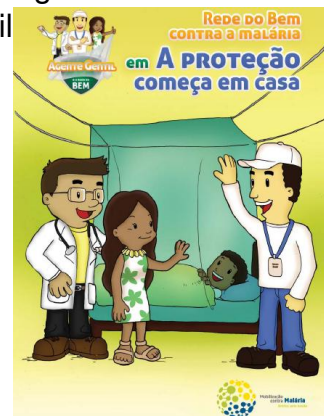
Durante a 51ª reunião do Conselho Diretor da Organização Pan-americana da Saúde, que acontece na cidade de Washington, D.C. desde o 26 de setembro de 2011, o senhor ministro da Saúde do Brasil, Alexandre Padilha afirmou que a redução dos casos e óbitos por malária é uma das grandes prioridades do Ministério hoje.

Comentou sua própria participação em trabalhos de descoberta de novos medicamentos e estratégias de redução da malária e destacou que malária é um grande tema, fundamental para atuação do Ministério da Saúde do Brasil, sendo que o Brasil neste ano 2011 deve atingir a menor taxa de casos por esta doença dos últimos 25 anos, pelo fato de que durante o primeiro semestre de 2011 (no Brasil o primeiro semestre do ano é chave em relação ao resultado final anual) sustentou-se uma redução de cerca de 38% dos casos de malária.



Mobilização
contra **Malária**
Unidos pela saúde

Mesmo assim, informou que "o Ministério da Saúde está trabalhando na intensificação das ações e por isso lançou recentemente um Plano com a nova estratégia e distribuição de mosquiteiros impregnados com inseticidas dentro de uma intensa campanha de mobilização social, divulgação e movimento das comunidades, usando esta nova tecnologia como fator de mobilização das comunidades, não apenas para proteção individual e familiar



iar, mas como mecanismo de proteção coletiva, do conjunto da comunidade"

Disse também que "o Ministério vai continuar intensificando a descentralização do acesso ao diagnóstico e tratamento da malária: explicou que quanto mais rápido seja feito o diagnóstico de um paciente suspeito, maior é a possibilidade de interromper o ciclo da transmissão da malária. O Brasil quer alcançar a menor taxa de morbimortalidade em malária e continuar com a redução importante e isto só será possível se tiver uma intensa mobilização do conjunto das comunidades, aquelas ribeirinhas, indígenas, no meio da Amazônia, pessoas que estão em situação de vulnerabilidade para contra-ir a malária"

Em um discurso onde tratou a saúde como um bem integral, além do destaque que deu para a malária, o ministro Padilha falou da necessidade de levar em conta os determinantes sociais e a mudança climática, entre outros importantes temas, como pontos de encontro dos países da região das Américas, onde ressaltou que o papel da OPAS/OMS para a coordenação e apoio do trabalho dos países é decisivo.